ASSESSORIA PEDAGÓGICA UNIVERSITÁRIA E A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NO CONTEXTO DE UMA UNIVERSIDADE PARANAENSE

Jaqueline Antonello[1]
Maria Antonia Ramos de Azevedo[2]
Elenita Conegero Pastor Manchope[3]
Sueli Ribeiro Comar[4]

Este trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001 e se configura como um dos resultados de uma pesquisa de Mestrado em Educação sobre a atuação da Assessoria Pedagógica Universitária (APU) com a formação continuada de professores, no contexto de uma universidade pública localizada no estado do Paraná. O interesse pela temática decorre da realização de investigações sobre o papel do assessor pedagógico na educação superior e pela atuação profissional de algumas das autoras nesse setor institucional.

É importante compreender a Assessoria Pedagógica Universitária com base nos estudos derivados do campo epistemológico da Pedagogia Universitária (PU). Nesse sentido, autoras como Azevedo (2022), Cunha (2014), Torres (2014) e Vieira (2014) pesquisam sobre a necessária construção de uma pedagogia voltada a educação superior e esclarecem que as práticas desenvolvidas neste nível não são neutras e universais, pois remetem a uma concepção política de educação. Nesta direção, as autoras reforçam a importância deste campo e a complexidade que envolve o trabalho que visa uma Pedagogia Universitária que amplie a ação dos seus professores no ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Como a educação superior é um espaço formativo interdisciplinar contextualmente situado, as estratégias de atuação são definidas conforme o histórico, a cultura, as políticas de gestão e as possibilidades de cada instituição. Para este trabalho, o recorte contextual faz referência a Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), instituição pública de

[1] Doutoranda em Educação. Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – UNESP/Rio Claro. E-mail: jaqueline.antonello@gmail.com
[2] Livre Docente em Pedagogia Universitária. Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – UNESP/Rio Claro. E-mail: maria.antonia@unesp.br
[3] Doutora em Letras. Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE/Cascavel. E-mail: elenitacpm@yahoo.com.br
[4] Doutora em Educação. Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE/Francisco Beltrão. E-mail: sueli_ricomar@hotmail.com

caráter multicampi que, desde o ano de 2012, vem construindo espaços para a formação docente universitária.

A formação continuada de professores universitários é um tema amplamente debatido por autoras como Almeida (2012), Broilo (2015) e Pimenta e Anastasiou (2014), as quais expõem as problemáticas históricas, culturais, políticas e educacionais afetas às práticas institucionais que favorecem (ou não) o desenvolvimento profissional docente. A trajetória histórica da Assessoria Pedagógica Universitária da Unioeste, por sua vez, já foi detalhada em estudos desenvolvidos por Sbardelotto e Antonello (2019), Antonello e Comar (2021a; 2021b), Antonello (2021), Antonello e Muniz-Oliveira (2022). Mas, neste momento, a ênfase recai sobre as atividades de formação continuada desenvolvidas com os professores no período em que as assessorias têm realizado ações na instituição, mediante plano de intervenção destes profissionais em trabalho colaborativo junto aos professores.

Nessa direção, o objetivo deste trabalho foi analisar o formato das experiências de formação continuada de professores, realizados pela APU, no contexto da Unioeste. Quanto aos aspectos metodológicos, a pesquisa caracterizou-se por meio de uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo e se configurou como um estudo de caso balizado pela revisão bibliográfica e análise documental. A revisão foi pautada em estudos sobre assessoramento pedagógico universitário e formação continuada de professores na educação superior, derivados da área da Pedagogia Universitária tendo como foco as produções dos últimos anos. A análise documental voltou-se para textos de caráter prescritivo da Unioeste, tais como estatuto, regimento, projetos pedagógicos, planos de desenvolvimento institucional e resoluções do período de nove anos.

O levantamento de dados sobre as experiências de formação continuada foi realizado por meio de *survey* no formato de questionários semiabertos não identificados, direcionados aos assessores pedagógicos da Unioeste, no recorte temporal de 2012 a 2020. A análise dos dados foi desenvolvida com base no referencial de experiências de formação docente elaborado por Cunha (2014), o qual envolve pressupostos, características, formato de estratégias e concepções de formação.

Os dados coletados sobre a atuação da assessoria pedagógica com a formação continuada de professores indicam que ainda não existe uma política institucional consolidada que potencialize um programa de formação docente na universidade. Além disso, a análise dos trabalhos desenvolvidos neste período apontou que a instituição, na figura das assessorias

pedagógicas, tem passado por pequenas mudanças na forma de conceber e organizar os processos de formação continuada. Isso indica que a universidade transita de modo tímido entre um modelo de centralização e controle de ações e um modelo de descentralização parcial e controle de ações, com ênfase no primeiro modelo.

Tais conclusões devem-se ao fato de as atividades de formação serem, comumente, cursos, oficinas e palestras ofertadas a todos os professores, organizados como processos gerais oferecidos a todos os docentes e com grande aposta na criação de novos saberes pelos participantes. As ações, também, tiveram localização temporal episódica, demonstrando pouco investimento no acompanhamento do percurso, resultados não controláveis e descrição com foco quantitativo do envolvimento dos docentes.

Os apontamentos elencados neste trabalho são apenas um recorte de uma pesquisa ampla desenvolvida na universidade definida como lócus de investigação, com foco na formação continuada de professores na educação superior. Apesar das dificuldades de implementação de um programa institucional de formação continuada de professores é nítido o comprometimento e o envolvimento das assessoras pela busca de qualificação e otimização dos processos pedagógico-formativos junto aos professores universitários.

Palavras-chave: Educação Superior. Assessoria Pedagógica Universitária. Formação Continuada.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. I. **Formação do professor do Ensino Superior:** desafios e políticas institucionais. 1. Ed. São Paulo: Cortez, 2012.

ANTONELLO, J. **Assessoria Pedagógica Universitária:** o trabalho com a formação continuada de professores na Unioeste. 2021. 168 f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Francisco Beltrão – PR, 2021.

ANTONELLO, J.; COMAR, S. R. Assessoria Pedagógica Universitária: processos formativos discentes e docentes na Universidade Estadual do Oeste do Paraná. **Revista Docência do Ensino Superior**, Belo Horizonte, v. 11, p. 1–20, 2021a. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/rdes/article/view/24046. Acesso em: 7 fev. 2021.

ANTONELLO, J.; COMAR, S. R. Políticas neoliberais e expansão do ensino superior: desafios para a formação docente universitária. **Interfaces da Educação**, v. 12, n. 35, p. 768–791, 2021b. Disponível em: https://periodicosonline.uems.br/index.php/interfaces/article/view/6028. Acesso em: 24 mar. 2022.

ANTONELLO, J.; MUNIZ-OLIVEIRA, S. Uma análise de um texto prescritivo de uma universidade pública: a assessoria pedagógica universitária**. Horizonte**, v. 40, n. 1, p. e022009, 2022. Disponível em: https://revistahorizontes.usf.edu.br/horizontes/article/view/963. Acesso em: 8 mar. 2023.

AZEVEDO, M.A de R. **Por uma Pedagogia Universitária da/na/para a resistência.** Tese apresentado ao Instituto de Biociências – Câmpus de Rio Claro, da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", para obtenção do título de Livre Docente, 2022.

BROILO, C. L. **Assessoria pedagógica na universidade:** (con)formando o trabalho docente. 1. Ed. São Paulo: Junqueira&Marin, 2015.

CUNHA, M. I. Pressupostos do Desenvolvimento Profissional Docente e o Assessoramento Pedagógico na Universidade em Exame. In. CUNHA, M. I. (orgs). **Estratégias Institucionais para o Desenvolvimento Profissional Docente e as Assessorias Pedagógicas Universitárias:** memórias, experiências, desafios e possibilidades. São Paulo: Junqueira&Marin, 2014.

PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. G. C. **Docência no Ensino Superior**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2014

SBARDELOTTO, V. S.; ANTONELLO, J. Assessoria Pedagógica Universitária: um olhar para a experiência da Unioeste. **Revista Brasileira de Educação, Cultura e Linguagem**, Campo Grande, v. 3, n. 5, p. 1-22, 2019. Disponível em: https://periodicosonline.uems.br/index.php/educacaoculturalinguagem/article/view/3833. Acesso em: 20 jan. 2021.

TORRES, A. R. **A Pedagogia Universitária e suas relações com as políticas institucionais para a formação de professores da Educação Superior**. 2014. 294 f. Tese (Doutorado em Educação). Programa Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 2014.

VIEIRA, F. Para uma mudança profunda da qualidade da pedagogia da universidade. REDU: **Revista de Docência Universitária**, v. 2, n. 2., ago., 2014. Disponível em: https://polipapers.upv.es/index.php/REDU/article/view/5638/5630. Acesso em: 2 mar. 2021.